

ANÁLISE DE FEZES CANINAS COLETADAS EM PRAÇA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PINHEIRO MACHADO - RS

LAURA MICHELON¹; THIAGO VAZ LOPES²; CICIANE MARTEN FERNANDES³;
MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – lauramichelon@msn.com

²Universidade Federal de Pelotas – vlopes.thiago@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – cici.marten@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – marciaonobre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os parasitas intestinais estão entre os agentes patogênicos mais comuns em animais de companhia, constituindo uma das principais causas de distúrbios intestinais em cães, podendo afetar animais de qualquer idade (KATAGIRI *et al.*, 2007). Cães e gatos frequentemente evacuam em áreas de lazer e recreação, como praças públicas, por terem livre acesso a esses locais, e ao estarem parasitados, acabam contaminando o solo com ovos e larvas de parasitos (LUDLAM *et al.*, 1989; SANTARÉM *et al.*, 1998).

Dentre os principais parasitos de caráter zoonótico encontrados em praças públicas, estão os helmintos *Ancylostoma spp*, *Toxocara spp* e *Trichuris spp* (SCAINI *et al.*, 2003). Fezes caninas com ovos desses parasitas nesses locais podem ser contaminantes para humanos, causando parasitoses por suas larvas (ARAÚJO *et al.*, 1999).

A Larva *Migrans* Cutânea (LMC), conhecida popularmente por “bicho geográfico”, é causada pela penetração de larvas de *Ancylostoma spp* na pele de seres humanos, provocando, inicialmente, uma reação pruriginosa intensa, e sendo auto-limitante (KATAGIRI *et al.*, 2007). A ingestão de ovos embrionados de *Toxocara spp* leva à eclosão dessas larvas no intestino humano, as quais migram pela via linfática ou pela circulação portal para diversos órgãos, principalmente fígado e pulmões, causando a Larva *Migrans* Visceral (LMV). Eventualmente, a LMV ocorre em coração e sistema nervoso, porém, as larvas de *Toxocara spp* também podem afetar o globo ocular, causando a síndrome Larva *Migrans* Ocular (SANTARÉM *et al.*, 1998). Essas infecções são mais frequentes em crianças entre um e cinco anos de idade, devido ao hábito geofágico (ALMEIDA *et al.*, 2007).

Tendo em vista este cenário e os riscos à saúde pública, objetivou-se nesse estudo avaliar a contaminação parasitária de fezes presentes em uma praça pública do município de Pinheiro Machado (RS).

2. METODOLOGIA

Coletou-se, aleatoriamente, 20 amostras de fezes caninas da praça pública Carlos Paleo Marques D'Ávila, no município de Pinheiro Machado (RS). Elas foram acondicionadas em coletores universais e mantidas sob temperatura ambiente durante três horas, sendo, posteriormente, submetidas à Técnica de Willis-Mollay com a utilização de solução salina hipersaturada. Após, foi realizada a pesquisa dos

ovos de parasitos através de microscopia óptica binocular¹, utilizando-se as objetivas secas de 4x, 10x e 40x. Os graus de contaminação foram classificados em leve (com presença de até 20 ovos de determinado parasita), moderado (com presença de 20 a 50 ovos) e intenso (com mais de 50 ovos presentes).

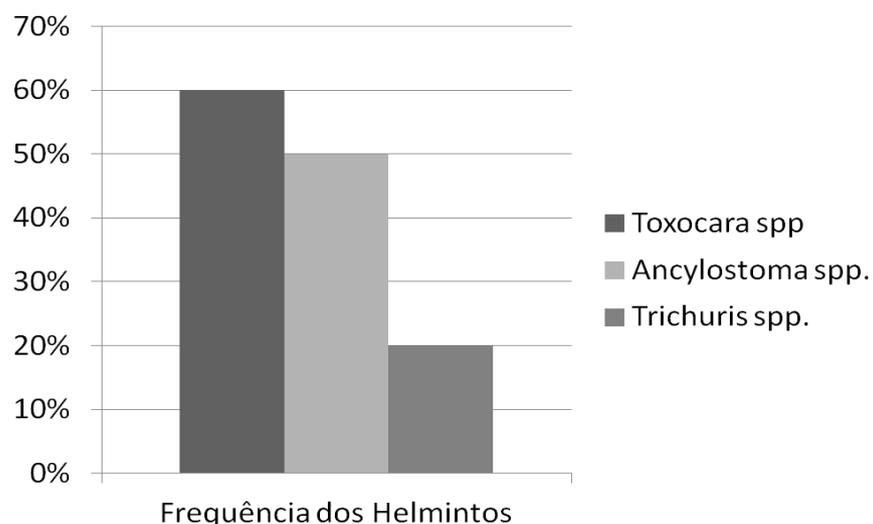
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentaram positividade para ovos de helmintos 75% (15/20) das amostras coletadas. Das 20 amostras analisadas, observou-se 50% (10/20) de contaminação por ovos de *Toxocara spp.*, 40% (8/20) por ovos de *Ancylostoma spp.* e 20% (4/20) por ovos de *Trichuris spp.*, em grau considerado leve. Os dados obtidos no presente estudo são divergentes com outros estudos (Scaini et al., 2003), que observaram 71,3% de contaminação somente por *Ancylostoma spp.* Vários fatores podem estar envolvidos na contaminação do solo, como seu tipo, as condições climáticas e ambientais, e a presença de cães e de gatos (MURADIAN et al., 2005).

Encontrou-se em 5% (1/20) das amostras, infestação moderada por ovos de *Ancylostoma spp.* Também foram analisadas amostras intensamente contaminadas, sendo 10% (2/20) por ovos de *Toxocara spp.* e 5% (1/20) por ovos de *Ancylostoma spp.*, diferentemente de Ross et al. (2011), que encontraram maior prevalência de ovos de *Ancylostoma spp.* (53%).

O helminto de maior frequência observado foi o *Toxocara spp.* (Fig.1), visto que a contaminação de áreas públicas por ovos de *Toxocara spp.* pode chegar a até 92% (CAPUANO & ROCHA, 2005). A presença de ovos de *Trichuris spp.* também deve ser ressaltada visto que já foi registrada infecção entérica em humanos causada por *T. vulpis*, sendo este um parasito dos cães (SCAINI et al., 2003).

Figura 1: Frequência dos ovos de helmintos presentes nas amostras de fezes caninas analisadas.



¹ Olympus® CX21 – São Paulo, SP.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se no presente estudo que a Praça Carlos Paleo Marques D'Ávila, do município de Pinheiro Machado (RS), apresentou contaminação parasitária por *Toxocara spp.*, *Ancylostoma spp.* e *Trichuris spp.*

Agradecimentos: A CAPES, FAPERGS e CNPQ (305072/2012-9) pelo auxílio no desenvolvimento de pesquisa e suporte financeiro.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, F.R.; et al. Contaminação de praças públicas de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, por ovos de *Toxocara* e *Ancylostoma* em fezes de cães. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.** Uberaba, v.32, n.5, p.581-583, 1999.

ALMEIDA, A. B. P. F.; SOUSA, V. R. F.; DALCIN, L.; JUSTINO, C. H. S. Contaminação por fezes caninas das praças públicas de Cuiabá, Mato Grosso. **Braz. J. vet. Res. anim. Sci.**, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 132-136, 2007.

CAPUANO, D. M.; ROCHA, G. M. Environmental contamination by *Toxocara sp.* eggs in Ribeirão Preto, São Paulo State, Brazil. **Rev. Inst. Med. trop. S. Paulo.** São Paulo, v.47, n.4, p.223-226, 2005.

KATAGIRI, S.; OLIVEIRA-SEQUEIRA, T. C. G. Zoonoses causadas por parasitas intestinais de cães e o problema do diagnóstico. **Arq. Inst. Biol.**, São Paulo, v.74, n.2, p.175-184, 2007.

LUDLAM, K. E.; PLATT, T. R.. The relationship of park maintenance and accessibility to dogs to the presence of *Toxocara spp* ova in the soil. **American Journal of Public Health** 79:633-634, 1989.

MURADIAN, V.; GENNARI, S. M.; GLICKMAN, L. T.; PINHEIRO, S. R. Epidemiological aspects of Visceral Larva Migrans in children living at São Remo Community, São Paulo (SP), Brazil. **Vet Parasitol.** v.134, n.93, p.7, 2005.

PEDRASSANI, D.; VIERA, A. M.; THIEM, E. M. B. Contaminação por *Toxocara spp.* e *Ancylostoma spp.* em áreas de lazer do município de Canoinhas, SC. **Archives of Veterinary Science.** Curitiba, v.13, n.2, p.110-117, 2008.

ROSS, M.; SCHMITT, B. A. M.; DE PAULA, D.; TOMAZZI, R. C.; CECCHIN, R. S.; KUNH, F.; TAMANHO, J.; FELIPPIN, T.; SPEROTTO, R. L.; ZANELLA, J. F. P. Prevalência de ovos, larvas, cistos e oocistos de parasitas com potencial zoonótico em praças públicas e áreas de lazer na cidade de Cruz Alta – RS; Análise Preliminar. **Anais da XVI Mostra de Iniciação Científica UNICRUZ.** Cruz Alta, 2011.

SANTARÉM, V. A.; SARTOR, I. F.; BERGAMO, F. M. M. Contaminação, por ovos de *Toxocara spp*, de parques e praças públicas de Botucatu, São Paulo, Brasil. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.** Brasília, v.31, n.6, p.529-532, 1998.

SCAINI, C. J.; TOLEDO, R. N.; LOVATEL, R.; DIONELLO, M. A.; GATTI, F. A.; SUSIN, L.; SIGNORINI, V. R. M. Contaminação ambiental por ovos e larvas de helmintos em fezes de cães na área central do Balneário Cassino, Rio Grande do Sul. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**. Brasília, v.36, n.5, p.617-619, 2003.